

EP-031 - DOENÇA DE CROHN COM CURSO DEBILITANTE – FATORES PREDIZENTES NO MOMENTO DO DIAGNÓSTICO

Ana Ponte¹; Adélia Rodrigues¹; Rolando Pinho¹; Joana Silva¹; Jaime Rodrigues¹; Mafalda Sousa¹; João Carlos Silva¹; Ana Paula Silva¹; Luís Alberto¹; João Carvalho¹

1 - Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho

Introdução e Objetivos

A instituição precoce de imunossupressão e terapêutica biológica na Doença de Crohn (DC) está associada ao aumento da probabilidade de remissão endoscópica, remissão precoce sustentada sem corticoterapia e diminuição de internamentos e cirurgias. Dados os riscos associados à terapêutica, torna-se importante a identificação dos doentes com fatores ao diagnóstico predizentes de cursos debilitantes, que podem beneficiar de terapêutica intensiva precoce. Objetivo: Determinar os fatores predizentes de DC debilitante.

Material

Incluíram-se doentes com DC de comportamento não-penetrante/não-estenosante diagnosticada entre janeiro/2009-dezembro/2012. Analisou-se as características demográficas, fenotípicas, endoscópicas e bioquímicas na altura do diagnóstico. Definiu-se como doença debilitante o desenvolvimento de sintomas debilitantes, necessidade de ciclos de corticoterapia, imunossupressão, cirurgia intestinal, cirurgia perianal e/ou internamento por agudização da DC ou complicações (estenoses, abscesso intra-abdominal e fístula). Análise estatística: χ^2 , teste t-student, curvas de sobrevivência de Kaplan-Meier, teste Log-rank e regressão de Cox. Significância: $p < 0,05$.

Sumário dos Resultados

Incluíram-se 59 doentes, 50,8% (n=30) homens, com idade média de 36A. Verificou-se um curso debilitante em 76,3% (n=45), com risco cumulativo de 76% aos 5 anos. Na análise univariada, a idade jovem ($p=0,006$), localização no intestino delgado ($p=0,003$), PCR elevada ($p=0,007$), envolvimento do reto ($p=0,009$) e lesões endoscópicas severas ($p=0,03$) associaram-se significativamente a doença debilitante. Na análise multivariada, nenhum dos fatores se associou de forma independente a doença debilitante. Os fatores significativamente associados ao tempo até doença debilitante foram a idade jovem ($p=0,008$), localização no intestino delgado ($p=0,004$), localização cólica ($p=0,04$), PCR elevada ($p=0,01$), corticoterapia no diagnóstico ($p=0,03$), doença perianal ($p=0,04$), envolvimento do reto ($p=0,01$) e lesões endoscópicas severas ($p=0,02$). Destes, a doença perianal ($p=0,01$) e PCR ($p=0,03$) constituíram fatores preditores independentes de doença debilitante mais precoce.

Conclusões

A idade no diagnóstico, localização no intestino delgado, PCR, envolvimento do reto e lesões endoscópicas severas associaram-se a doença debilitante. A doença perianal e a PCR predizem doença debilitante mais precoce.